Os ataques cibernéticos, que paralisam organizações e são, muito parcialmente, protegidos por seguros, aumentaram no 1º semestre como os vírus e apresentam novas variantes. Conheça as armas que usam

Os cibercrimes continuam a aumentar e os vírus cibernéticos apresentam novas variantes, completamente desconhecidas. No primeiro semestre deste ano, segundo o último relatório da empresa especializada em segurança informática SonicWall, as principais ameaças à organização das empresas e à proteção dos seus ativos voltaram a ganhar intensidade, com algumas a atingir recordes, o que afeta tanto a operação da indústria seguradora como o seu negócio de proteção destes riscos.

Apesar do volume de ataques de ransomware ter declinado 23% em todo o mundo, na Europa assistiu-se a um aumento de 63% destas intrusões criminosas no primeiro semestre deste ano. Os 2,8 mil milhões de ataques de malware (mais 11%) registados nos primeiros seis meses do ano representam a primeira escalada do volume global de malware em mais de três anos, acentua a SonicWall na atualização, a meio do ano, do seu “Relatório de ameaças cibernéticas” (Cyber Threat Report) de 2022.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: ECO Seguros, em 27.07.2022